

## Nota editorial

### Tecnologia e biodiversidade

A tecnologia revelou-se fundamental para o avanço da humanidade e nunca tanto como agora vemos isso. Graças a uma vacina que reúne vários avanços tecnológicos, vamos poder sair mais das nossas casas e olhar a biodiversidade que nos rodeia com outros olhos. Neste número temos exemplos de como também a tecnologia nos permite ser mais eficazes e rápidos em inventariar e monitorizar a biodiversidade que estamos a perder a um ritmo alucinante.

Neste número temos, como habitualmente, três publicações, desta vez um artigo e duas notas breves. A primeira publicação, intitulada “*Registo confirmado da cavala americana Decapterus tabl no arquipélago de Cabo Verde baseado em dados morfológicos e genéticos*”, mostra que o uso de novas ferramentas, neste caso o *barcoding* de ADN, aliadas às metodologias tradicionais acelera a inventariação da biodiversidade. Neste estudo valida-se a captura da cavala americana em pelo menos duas ilhas do arquipélago. Os autores demonstram ainda que os indivíduos encontrados nas águas de Cabo Verde têm afinidades com indivíduos encontrados noutras ilhas do Atlântico. No entanto, muitas questões quanto à origem desta espécie são levantadas, ficando ainda no ar se a presença esta estará relacionada com a tropicalização, mudanças climáticas e/ ou migrações transatlânticas.

A segunda publicação pergunta: “*Estará o Sula sula a reproduzir-se nas falésias da Baía do Inferno, ilha de Santiago, Cabo Verde?*”. Esta nota breve mostra, mais uma vez, como o uso de novas ferramentas, drones neste caso, são úteis para potenciar a monitorização da biodiversidade. Esta nova ferramenta é particularmente útil em lugares pouco

acessíveis, como falésias e ilhéus, e demonstrou ser capaz de registar as primeiras provas de tentativas de reprodução do alcatraz de patas vermelhas no arquipélago. Estes resultados revelam-se promissores, apontando as vantagens desta metodologia ser aplicada noutros lugares remotos do país e a outros grupos taxonómicos pouco conhecidos.

A terceira e última publicação, é uma nota breve que descreve uma associação simbiótica entre um molusco, nomeadamente o leque-do-mar, e um camarão. “*Protegendo uma espécie hospedeira: caso de estudo do Pontonia pinnophylax (Decapoda, Palaemonidae) nos leques-do-mar Pinna rudis (Bivalvia: Pinnidae)*” relata e descreve a presença destes camarões da espécie *P. pinnophylax* no interior destes moluscos, protegidos por leis internacionais, na ilha de São Vicente. A interdependência destas espécies vem acentuar a necessidade de implementar uma visão holística para a efectiva protecção das espécies.

Resta assim desejar que estejamos mais conscientes de que todas as formas de vida estão interligadas e que temos que usar toda a tecnologia que está ao nosso alcance para as melhor estudar, entender e proteger.

Doutora Raquel Vasconcelos  
Editora-chefe da *Zoologia Caboverdiana*